

Seriema

Saulo Amui & Ana Maria Soares Pereira

No cerrado de mil encantos
No ar como eco a propagar
Vem de longe, vem dos campos,
Ora aqui, ora acolá
Quem ouvir para sempre vai se lembrar
Plumagem acinzentada
Perna avermelhada
Já dá pra imaginar: Seriema nossa amiga
Pelos campos a cantar
Mira longe o seu olhar
Para ver sempre mais além
Vem de algum lugar de longe vem
Canta anunciando que vai chegar
Lindo canto vibrando no ar
É ligeira e esguia nossa amiga
Andando livre nunca parece cansar
Vencendo os campos sem fim
De par em par
Juntas a saltitar
Arisca e altiva
Prefere correr à voar
Valente caçadora de serpente
Na cabeça crista imponente
Olhos azuis da cor do mar
Lindo canto vibrando no ar
No galho empoleirada
Dorme esperando
Novo dia chegar
Plumagem acinzentada

Perna avermelhada

Já dá pra imaginar: Seriema nossa amiga

Pelos campos a cantar